

# Prefeito abre o jogo e aponta candidatos

Bertaioli cita quatro nomes como possíveis sucessores e diz qual é o principal requisito para o cargo

Às vésperas dos 455 anos de Mogi das Cruzes, o prefeito Marco Bertaioli (PSD) quebra o silêncio e fala sobre a eleição de 2016. Ele antecipa que baseará uma ampla aliança política com partidos em torno de um candidato, descreve o perfil que deve ter o sucessor e revela nomes de quatro potenciais concorrentes. Diz que experiência e responsabilidade são características fundamentais no cargo. **CIDADES | 4**

MOGI DAS CRUZES, DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 2015

O DIÁRIO

## 4 | CIDADES

ABRINDO O JOGO Marco Bertaioli detalha o perfil necessário ao candidato e destaca quatro nomes aptos a disputar as eleições

# Prefeito cita possíveis sucessores

MARA FLORES

Na véspera do penúltimo aniversário de Mogi das Cruzes à frente da Administração Municipal, o prefeito Marco Bertaioli (PSD) quebra o silêncio e fala sobre a eleição de 2016. Numa conversa franca, ele antecipa que vai buscar uma ampla aliança política com diferentes partidos em torno de um candidato, descreve o perfil que deve ter o seu sucessor e revelou nomes dos potenciais concorrentes, aqueles que reúnem as características que acredita serem fundamentais para quem vai ocupar a cadeira do Executivo mogiano em 1º de janeiro de 2017, que são experiência e responsabilidade.

Nesse cenário apresentado, o principal político que aparece na linha direta de sucessão de Bertaioli é José Antonio Cuco Pereira, ex-vereador e atual vice-prefeito eleito pelo PSD, em quem ele aposta muitas, muitas fichas. O ex-prefeito Junji Abe também está na lista, assim como outras duas pessoas que não possuem o mesmo histórico político de Cuco e Junji, mas de total confiança do prefeito: Marcus Melo, atual diretor geral do Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Smae) e Marcelo Cusatis, o Tio, secretário municipal de Saúde. Um vereador também pode entrar na lista de opções e o mais cotado, neste caso, seria o luciano Pedro Komura. O empresário Henrique Borenstein, citado recentemente como possível candidato, não aparece.

Uma coisa Bertaioli acredita. A dobradinha PSD/PSDB vai continuar e lançará um candidato a sua sucessão. E ele, como prefeito no seu segundo mandato e alto índice de aprovação junto à população, sabe que a principal responsabilidade pela indicação desse nome será sua. "É uma responsabilidade do prefeito. Não existe quem imagine que não seja assim. E a coligação PSD/PSDB vai apresentar um candidato a Mogi das Cruzes para dar conti-



REQUISITO Bertaioli: é preciso experiência em administração pública

nuidade ao trabalho que está sendo feito", afirma.

O prefeito sustenta que Mogi das Cruzes vive uma realidade diferente hoje, a realidade de uma cidade grande, com custo elevado e que não pode ser submetida a aventuras ou mudanças de rumo. Por isso, o seu sucessor deverá ter o perfil da seriedade e, principalmente, da experiência. Não exclusivamente alguém que já tenha sentado na cadeira de prefeito mas que, no mínimo, seja atuante na administração pública.

"Uma das pessoas mais experientes que existe na Cidade hoje é Cuco, meu vice. Porque quando falo isso todo mundo imagina o Junji? O Junji é uma ótima opção. Foi prefeito, eu fui inclusive vice dele, e administramos bem Mogi. Mas não sei se tem condições e interesse de voltar. Mas o Cuco está a quase oito anos comigo e é absolutamente competente. Temos também

em administração pública. O Junji é um bom nome. O Cuco, é excelente. Tem o Marcus Melo e o Tio Cusatis, e tem alguns vereadores. Vou trabalhar para a Cidade se manter unida e não é nem para ganhar eleição, mas sim porque a divisão desgasta e quem paga o preço é a população", argumenta.

Apesar de pela primeira vez falar abertamente sobre nomes para a sua sucessão, Bertaioli informou que a discussão oficial sobre o candidato da coligação PSD/PSDB a prefeito vai acontecer mesmo só no ano que vem, entre os meses de março e abril. O escolhido será apresentado a um colegiado de partidos que hoje caminha com a atual administração e que o prefeito vai se empenhar para manter junto.

"O projeto, e o meu propósito, é unir forças. Não sei se vou conseguir porque o partido tem o direito de apresentar candidato nas eleições. Mogi é cidade com dois turnos, então, um partido mesmo que me apoie e esteja conosco hoje, pode optar por lançar um candidato a prefeito e buscar uma composição no segundo turno. Essa é a política do Brasil hoje. Mas vamos buscar convencer os demais partidos que candidato indicado por mim é uma boa opção para a Cidade, é uma boa opção para vencer a eleição", frisa Bertaioli. "Vou trabalhar para manter esses partidos unidos em prol de um nome que tenha tranquilidade e experiência para administrar Mogi", acrescenta.

Ele tem ciência, porém, que dificilmente conseguirá repetir uma corrente de 21 partidos em prol de um nome como aconteceu na última eleição, a seu favor. Isso porque legendas como o PT e o PRB, que estiveram no seu lado, já demonstraram interesse de lançar nomes próprios. O PT com o deputado estadual Marcos Damásio, ex-vereador e ex-secretário municipal de Desenvolvimento, e o PRB com o advogado Marcus Soares, que disputou o pleito passado pelo PT.

### Cuco: extensa carreira política

O atual vice-prefeito José Antonio Cuco Pereira tem 74 anos. Nasceu em São Paulo, mas passou toda a vida em Mogi das Cruzes. É técnico em Contabilidade, formado em Direito e auditor fiscal federal. Está no PSDB há 15 anos e possui uma extensa carreira política, boa parte dela vivida no Legislativo. Foi eleito vereador de Mogi pela primeira vez em 1982 e exerceu seis mandatos seguidos. Presidiu a Câmara Municipal nos anos de 1991, 1992, 1995, 2001, 2002, 2007 e 2008. Foi prefeito interino de Mogi por dois meses e sete meses. Está na Prefeitura desde 2009, quando assumiu o primeiro mandato como vice-prefeito, ao lado do prefeito Marco Bertaioli. Em 2014, assumiu o segundo mandato. A princípio, suas



DESTAQUE Atual vice-prefeito cumpriu 6 mandatos na Câmara

pretensões políticas ao término da atual gestão são de voltar para a Câmara Municipal, mas não é segredo que sempre desejou ser prefeito. (M.F.)

### Junji acumula experiência

Com a mesma idade de Cuco Pereira, 74 anos, e também um amplo currículo político está Junji Abe. Ele antecedeu Marco Bertaioli, que foi o seu vice, no cargo de prefeito e foi o primeiro político a exercer o posto por dois mandatos consecutivos. Sua família tem origem na agricultura e foi eleito pela primeira vez vereador de Mogi das Cruzes em 1972, com a maior votação da história da Cidade (correspondente a 13% do colégio eleitoral). Presidiu o Sindicato Rural por 20 anos e foi deputado estadual por três mandatos seguidos. Administrou a Prefeitura mogiana de 2001 a 2008. Dalí, em 2010, disputou e se elegeu deputado federal, com 112 mil votos. No ano passado, disputou



TRAJETÓRIA Ex-prefeito iniciou carreira como vereador em 1972

a reeleição, mas não conseguiu votos suficientes e é o segundo suplente da coligação. É um dos líderes do PSD, partido em que está desde 2011. (M.F.)

### Melo nunca foi candidato

Atual diretor geral do Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Smae), Marcus Vinícius de Almeida e Melo é nascido em Birita Mirim, mas mora em Mogi das Cruzes. Faz aniversário no mesmo dia da Cidade e nesta terça-feira completará 43 anos. Bacharel em Direito, pós-graduado em Administração Estratégica e com MBA em Gestão Empresarial, é o único entre os nomes apresentados que nunca disputou um cargo público. Porém, é pessoa de confiança do atual prefeito e vem seguindo a sua mesma trajetória. Sucedeu Marco Bertaioli na presidência da Associação Comercial de Mogi das Cruzes (ACMC) e hoje é vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facsps).



NOS PASSOS Diretor do Smae segue trajetória semelhante

Na Prefeitura, foi secretário-adjunto de Gabinete e, desde abril de 2011, está à frente da antarguia responsável pelo saneamento básico da Cidade. (M.F.)

### Cusatis já disputou a Câmara

Secretário municipal de Saúde, Marcelo Delacoste Cusatis, o Tio, tem 58 anos, é magrão e homeopata. Sempratona área médica e, no atual cargo, transita com facilidade em todos os setores, ainda que nunca das pastas mais complexas da administração. Possui bom relacionamento com os vereadores, está à frente das principais mudanças implantadas na rede municipal de saúde nos últimos anos e lidera o grupo desta área no Conselho de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Caudamat). Seu nome já despontou outras vezes no cenário da sucessão, principalmente em razão do perfil jovem. No ano passado, ele se transferiu para o PSD, depois de muitos anos como filiado do PMDR. Chegou a ser presidente da Juventude do



AÇÃO Secretário está à frente das principais mudanças na Saúde

PMDF e, sob a tutela do ex-prefeito Manoel Bezerra de Melo, o Padre Melo, chegou a disputar o cargo de vereador em 2000. Na época, estudante, recebeu próximo de 400 votos. (M.F.)